

FUNPREMAC

FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE MACAPARANA-PE

ATA DA QUARTA REUNIÃO DO COMITE INVESTIMENTOS DO FUNPREMAC REALIZADA AOS 30(TRINTA) DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE 2024.

Aos (30) três dias do mês de dezembro do ano de 2024, às 10:00 horas na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Macaparana deu-se início 4º reunião do Comitê de Investimentos do ano de 2024 do FUNPREMAC, referente ao 4º trimestre/2024. Outubro foi marcado por volatilidade nos ativos brasileiros, com o Ibovespa caindo 1,60% devido ao aumento do prêmio de risco. Índices de renda fixa mais sensíveis também fecharam no negativo, enquanto investimentos conservadores, como o CDI (+0,93%), mantiveram retornos alinhados à meta atuarial. No exterior, o S&P 500 recuou 0,99%, mas o Global BDRX subiu 6,02%, impulsionado pela valorização do dólar (+6% no mês, +19% em 2024). A alta da moeda americana penaliza ativos locais, mas beneficia investimentos expostos à variação cambial, como os BDRs. Já no início de novembro, a economia mantém crescimento sólido, com desemprego em queda (6,2%) e PIB avançando 0,9% no terceiro trimestre. No entanto, a inflação segue resistente, superando a meta, e o Copom elevou a Selic para 11,25%, com expectativa de novo aumento para 12% até o fim de 2024. O cenário fiscal preocupa, e o governo anunciou medidas de ajuste, incluindo cortes de gastos e mudanças no imposto de renda, mas há dúvidas sobre sua eficácia diante do aumento da dívida pública. O governo anunciou novo pacote fiscal, mas o mercado vê as medidas como insuficientes para evitar uma desaceleração maior. Novembro manteve a elevada volatilidade nos mercados, com desempenho fraco dos ativos domésticos, especialmente os mais voláteis. Na renda fixa, índices de maior duration, como IRF-M 1+ e IMA-B 5+, registraram perdas devido à abertura da curva de juros. Investimentos conservadores tiveram retornos positivos, mas apenas o CDI atingiu a meta atuarial. Na renda variável, o Ibovespa caiu 3,12%, enquanto ativos internacionais se destacaram, com o S&P 500 subindo 5,73% e o Global BDRX avançando 8,32%, impulsionados pela valorização do dólar. Durante dezembro a economia segue em crescimento, mas com desaceleração. O mercado de trabalho segue forte, com taxa de desemprego caindo para 6,1%. A inflação permanece acima da meta, mas o IPCA-15 de dezembro veio abaixo do esperado (0,34%). O Copom elevou a Selic para 12,25% e prevê novas altas para controlar a inflação. No setor fiscal, o déficit nominal atingiu R\$ 1,11 trilhão (9,50% do PIB), impulsionado pelos juros elevados sobre a dívida pública. Dezembro foi mais um mês volátil e bastante negativo para os mercados. No que tange aos ativos de renda fixa domésticos, apenas aqueles mais conservadores, como CDI (0,93%) e IRF-M 1 (0,70%) permaneceram no campo positivo, enquanto os mais voláteis, como IMA-B 5+ e IRF-M 1+ foram os destaques negativos ao recuarem 4,37% e 2,96%, respectivamente. Eu Marly de Fátima da Silva, Assistente Administrativa Financeira do FUNPREMAC, secretária da reunião, lavrei a presente ata, por mim assinada e demais membros participantes.

Marly de Fátima da Silva *José Manoel S. Fêllo*